

Presidente vê oportunismo

FABIANO LANA

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que está havendo um “aproveitamento oportunista e impatriótico de algumas questões sociais” no país. “Um são resultados do surgimento de uma verdadeira nova sociedade no Brasil. Outras, conseqüentes de décadas de adiamento de soluções definitivas, como a reforma agrária, que o meu governo prioriza como nunca se fez”, afirmou em discurso na solenidade de nomeação de novos generais, no Palácio do Planalto.

De acordo com o presidente, alguns movimentos sociais têm se lançado à provocação política.

“Existem ainda os que teimam em confundir alhos com bugalhos”, disse, acrescentando que eles “ultrapassam o limite da lei e transformam as agendas sociais em verdadeiros atos de provocação política”.

Ao lembrar os assentamentos feitos pelo governo, o presidente afirmou: “Não cessam os movimentos para dar a ilusão de que a ação pública não se faz presente e de que, sem invasões descabidas, até mesmo ocupando terras produtivas, não haveria reforma agrária”, acrescentando que “a reforma agrária é um impulso democrático da sociedade brasileira que dispensa o atropelo dos direitos de propriedade daqueles que estão produzindo”.